

NOVEMBRO 2023 - OUTUBRO 2025

# PLANO ABERTURA DE DADOS

Secretaria Municipal da Gestão Regional  
SEGER



**DADOS  
ABERTOS**  
FORTALEZA

Explore dados

Pesquisar

Bem vindo - Fortaleza Dados Abertos



**Fortaleza**  
PREFEITURA

## SUMÁRIO

SECRETÁRIOS .....	3
PONTOS FOCAIS DAS SER's .....	4
PONTOS FOCAIS DA SEGER .....	5
1. INTRODUÇÃO .....	6
2. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	7
3. OBJETIVOS.....	8
3.1 Objetivos Gerais.....	8
3.2 Objetivos Específicos.....	8
4. CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS.....	8
5. DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA.....	9
5.1 Elaboração do PDA .....	10
Tabela 1 - Plano de Ação .....	11
5.2 Cronograma de Abertura das Bases .....	12
Foto 1 - Apresentação do PDA .....	12
Foto 2 - Oficina realizada no Auditório da SEGER .....	13
Foto 3 - Pontos Focais da SEGER .....	13
5.3 CRONOGRAMA DE PROMOÇÃO, FOMENTO, USO E REÚSO DE DAS BAES .....	14
5.4 INVENTÁRIO DAS BASES DE DADOS .....	15
Planilha 1 - Uso e Ocupação do Espaço e Equipamentos Públicos .....	15
Planilha 2 - Conservação de Vias .....	16
Planilha 3 - Limpeza Urbana Especial .....	17
Planilha 4 - Conservação, Manutenção e Reforma .....	18
Planilha 5 - Participação social .....	19
Planilha 6 - Central de Acolhimento .....	20
Inventário das Bases de Dados .....	22
5.5 CONSULTA PÚBLICA .....	23
5.5.1 RESULTADO DA PESQUISA .....	24
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29

**Prefeito Municipal**

José Sarto Nogueira Moreira

**Vice Prefeito Municipal**

José Elcio Batista

**Secretário Municipal da Gestão Regional**

Ferruccio Petri Feitosa

**Secretário Executivo**

Francisco Arcelino Araújo lima

**Secretários Regionais**

**Secretária Executiva Regional 1**

Kamyla Castro de Oliveira

**Secretária Executiva Regional 2**

Francisco Rennys Aguiar Frota

**Secretária Executiva Regional 3**

Pedro França Pinto Mota Alexandrino

**Secretária Executiva Regional 4**

Natália Soares Rios

**Secretária Executiva Regional 5**

Moacir de Sousa Soares

**Secretária Executiva Regional 6**

Renan Ehrich Colares

**Secretária Executiva Regional 7**

Benigno Carneiro de Sousa Júnior

**Secretária Executiva Regional 8**

Fábio Rubens Marques Ramos

**Secretária Executiva Regional 9**

Esio Feitosa Lima

**Secretária Executiva Regional 10**

Antônio Ubiratan Teixeira Moreira

**Secretária Executiva Regional 11**

Sócrates Cabral Costa

**Secretária Executiva Regional 12**

Issac Saldanha Pinheiro Andrade

**Prefeito Municipal**

José Sarto Nogueira Moreira

**Vice Prefeito Municipal**

José Elcio Batista

**Secretário Municipal da Gestão Regional**

Ferruccio Petri Feitosa

**Secretário Executivo**

Francisco Arcelino Araújo lima

**Elaboração:**

**Assessoria de Padronização e Uniformização**

Joaquim Lúcio Melo Freitas

Adriano Alves Romão

**Grupo de Trabalho – GT / Pontos Focais das SER's**

**Ponto Focal**

**Secretária Executiva Regional 1**

Max Deully de Oliveira Magalhães

**Secretária Executiva Regional 2**

-----

**Secretária Executiva Regional 3**

Valdineide do Nascimento Silva

**Secretária Executiva Regional 4**

Fatima Kelma Dias da Silva / Erika Gomes Teixeira

**Secretária Executiva Regional 5**

Leticia Abreu Gomes

**Secretária Executiva Regional 6**

Bruno Lucena Sales

**Secretária Executiva Regional 7**

Jacyanne Santana Araújo Dantas

**Secretária Executiva Regional 8**

José Inácio Baima Costa Júnior / Wyanne Gardênia Marques

**Secretária Executiva Regional 9**

Olivia Teles Linhares Araújo

**Secretária Executiva Regional 10**

Katiana Moreira de Jesus Pereira / Luis Roger Sousa Matos

**Secretária Executiva Regional 11**

Samuel Peixoto Gomes

**Secretária Executiva Regional 12**

Thiago Ratts Barbosa de Aguiar

**Prefeito Municipal**

José Sarto Nogueira Moreira

**Vice Prefeito Municipal**

José Elcio Batista

**Secretário Municipal da Gestão Regional**

Ferruccio Petri Feitosa

**Secretário Executivo**

Francisco Arcelino Araújo lima

**Elaboração:**

**Assessoria de Padronização e Uniformização**

Joaquim Lúcio Melo Freitas

Adriano Alves Romão

**Grupo de Trabalho – GT / Pontos Focais da SEGER**

**Ponto Focal**

**Coordenadoria de Gestão de Intervenções**

Jackeline Facó Tavares

Amanda Martins Teixeira

**Coordenadoria de Participação Social**

John Herbert Marques do Nascimento

Alicia Freire Pinho Frota

Antônia Alice Sousa de Melo

Laydmara Ferreira Esmeraldo

Mirley Mota Maia Lima

Alfredo Rogério Gomes de Brito

**Coordenadoria de Articulação e Gestão do Acolhimento**

Carlos Diego Freitas Lima

**Coordenadoria Jurídica**

Carlos Diego Brito de Oliveira

**Coordenadoria de Limpeza Pública**

Vicente Paulo Frota de Holanda Filho

**Assessoria de Padronização e Uniformização**

Joaquim Lúcio Melo Freitas

Adriano Alves Romão

**Coordenadoria de Gestão de Pessoas**

Renata Maria Chagas Rodrigues

**Coordenadoria Administrativa Financeira**

Mauricio Pereira de Sousa

## 1. INTRODUÇÃO

A ideia de dados abertos – principalmente os governamentais – começou a se tornar mais popular a partir de 2009, quando diversos países, como Estados Unidos, Nova Zelândia, Canadá e Reino Unido, começaram a propor novas iniciativas de abertura de suas informações. Essa noção está diretamente ligada ao conceito de Governo Aberto, que defende que o governo torne públicos dados e informações sobre as atividades governamentais; implemente os mais altos padrões de integridade a seus funcionários; apoie a participação dos cidadãos na tomada de decisões e na formulação de políticas públicas; e aumente o acesso a novas tecnologias para garantir a troca de informações e a participação pública.

O Brasil, membro e co-fundador da Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership – OGP), possui um portal de dados abertos desde 2012, onde centraliza a busca e o acesso aos dados e às informações públicas. A criação do portal faz parte das ações determinadas no Primeiro Plano de Ação de Governo Aberto, lançado em 2011, ano em que também foi sancionada a Lei de Acesso à Informação Pública (12.527/2011). A partir de então, vários estados e municípios também passaram a criar mecanismos para abertura de dados e, em alguns casos, a promover ações e atividades que incentivassem o uso desses dados por organizações e *startups*, a fim de desenvolver sites e aplicativos para uso dos cidadãos.

Os dados abertos possuem várias funções e estão mais presentes no dia-a-dia do que você pode imaginar. Definitivamente, você não precisa entrar no portal do governo para fazer uso deles. A ideia de abrir os dados surge principalmente no sentido de disponibilizar informações para que terceiros possam trabalhá-las e disponibilizá-las ao cidadão de forma mais simplificada, dinâmica, intuitiva e acessível. Os dados abertos podem ser usados para construção de sites que facilitam a busca por determinadas informações.

A abertura de dados não traz benefícios apenas aos cidadãos, mas também para a própria administração pública. Os dados podem, por exemplo, aumentar a eficiência do governo, uma vez que, ao tornar as informações públicas, a quantidade de dúvidas da população provavelmente cairá, diminuindo a carga de trabalho de alguns funcionários, que poderão se dedicar a outras atividades. Além disso, as análises e estudos feitos por terceiros auxiliam o governo a avaliar suas políticas públicas e serviços, apontando ao poder público o que não está dando certo e o ajudando a descobrir como e onde devem ser feitas

melhorias. Isso também contribui para a eficiência do serviço público e para a redução de custos.

Os dados abertos são, portanto, um ótimo recurso para auxiliar indivíduos, organizações, movimentos sociais e gestão pública a desempenhar e otimizar suas atividades. Seu uso, tem contribuído para o avanço de importantes questões como o empoderamento dos cidadãos, a melhoria na eficiência e efetividade dos serviços governamentais, a medição do impacto de políticas públicas e a criação de novos conhecimentos, a partir da combinação de fontes de dados e informações.

## **2. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS**

A Secretaria Municipal da Gestão Regional (Seger) tem como finalidade implantar a Política de Acolhimento ao cidadão, articulando ações intersetoriais com os diversos órgãos e entidades da Administração Municipal e executando intervenções e serviços relacionados ao cuidado com os espaços urbanos e equipamentos públicos, competindo-lhe:

- Promover o acolhimento ao cidadão;
- Gerir as regiões administrativas do Município de Fortaleza;
- Planejar e articular as ações setoriais e intersetoriais no âmbito de cada região administrativa que dependam das integrações específicas com as secretarias temáticas;
- Participar da formulação das políticas intersetoriais e do planejamento municipal.

Também é função da secretaria planejar, coordenar, disciplinar e executar a coleta de lixo especial, bem como a varrição e a capinação das vias, espaços e demais logradouros públicos, como também executar a conservação da arborização e do paisagismo dos equipamentos públicos, praças, passeios, canteiros centrais e demais logradouros não abrangidos por parcerias privadas, inclusive poda de árvores e roço.

Cabe o órgão executar ações de conservação e limpeza dos recursos hídricos localizados no território do Município de Fortaleza, exceto lagoas e espelhos d'água, planejar, coordenar, disciplinar e executar a manutenção, recuperação, reforma e o ordenamento do espaço urbano, incluindo as praças e os equipamentos nelas instalados, os logradouros e demais equipamentos públicos. Planejar, coordenar, orientar, monitorar e executar atividades de manutenção de vias públicas, executar intervenções de microdrenagem e também realizar a manutenção,

recuperação e reforma de prédios públicos, ressalvadas as obras de grande porte, executar a implantação de obras públicas de pequeno porte e gerir os cemitérios públicos.

Além da manutenção e conservação o órgão é responsável em conceder as autorizações, permissões e licenças relacionadas ao uso dos espaços e equipamentos públicos ao comércio ambulante, às bancas de revistas e aos mercados e feiras, articular junto aos demais órgãos competentes a remoção de ocupações irregulares, apoiar e demandar a fiscalização urbana, participar da organização ou do suporte em eventos, no que compete ao serviço público municipal.

### **3. OBJETIVOS**

#### **○ 3.1 Objetivo Geral:**

Promover a abertura de dados da Secretaria da Gestão Regional – SEGER zelando pelo princípio da publicidade, transparência e eficiência, visando ao aumento da disseminação de dados e informações para a sociedade, bem como a melhoria da qualidade dos dados disponibilizados, de forma a dar maior suporte à tomada de decisão pelos gestores públicos e ao controle social.

#### **○ 3.2 Objetivos Específicos:**

- Realizar discussões com as áreas finalísticas do órgão;
- Criar grupo de trabalho - GT para melhor análise dos dados setoriais;
- Identificar prioridades;
- Disponibilizar dados em formato abertos e sempre que possível georreferenciados;
- Melhorar a qualidade dos dados disponibilizados;
- Incrementar os processos de atualização e
- Acesso as informações públicas.

### **4. CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS**

A construção do PDA da SEGER segue os procedimentos recomendados no “Manual para a Elaboração de Plano de Dados Abertos”, fornecido pela CGM e CITINOVA, para servir de instrumento orientador aos órgãos da Administração Pública Municipal no planejamento das ações de publicação de dados abertos.

Uma vez cumpridas as etapas, que dizem respeito ao comprometimento da direção

e definição do processo, iniciaram-se os eventos presenciais e virtuais de sensibilização e alinhamento para a construção do PDA da SEGER. Como parte da etapa, foi realizado uma reunião virtual com todos os Secretários Regionais para apresentação e alinhamento da estratégia de abertura do plano de dados, cujo objetivo foi alinhar conceitos e apresentar o cronograma para abertura além de apresentar a proposta metodológica para elaboração do PDA da SEGER.

Logo após a indicação dos pontos focais de cada regional foi organizado uma reunião presencial onde os participantes de cada unidade foram instruídos a analisar os dados de cada eixo e setor envolvido e cadastrar aqueles dados que possuem maior potencial para abertura, considerando a priorização dos dados, a saber:

- Grau de relevância para o cidadão (consulta pública);
- Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (e-SIC);
- Estímulo ao controle social;
- Possui obrigatoriedade legal / compromisso assumido de disponibilização de dado;
- Refere-se a projetos estratégicos do governo;
- Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos;
- Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade;
- Possibilita fomento à pesquisa científica.

## **5. DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA**

Para elaboração e seleção dos dados foi considerado o modelo constante no “Manual de Elaboração de Planos de Dados Abertos” da Controladoria Geral da União (CGU) - manual utilizado como base para a produção deste documento. As bases a serem disponibilizadas integram as políticas de conservação, limpeza urbana, manutenção, reforma, ocupação do espaço público e políticas de participação social, não estando necessariamente ligadas a apenas uma delas e não possuindo conteúdo sigiloso.

Para direcionar os esforços de abertura de cada uma das bases, foram valorados critérios apresentados pelo manual da CGU, além de estipulado o peso que cada critério representa para cada base de dados, considerando seu uso pelos cidadãos.

## 5.1 Elaboração do PDA

Elaborar um plano de dados abertos pode apresentar desafios significativos. Um dos principais obstáculos é a identificação e seleção dos conjuntos de dados adequados para disponibilização. Isso requer uma análise minuciosa das fontes de dados existentes e uma compreensão clara das necessidades e demandas dos usuários. Além disso, a padronização e formatação dos dados também pode ser uma dificuldade. Muitas vezes, os conjuntos de dados estão em formatos diferentes e não estruturados, o que requer esforços adicionais para organizá-los de maneira consistente e compreensível.

Outra questão é a garantia da qualidade dos dados. É essencial assegurar que os dados sejam precisos, atualizados e confiáveis antes de serem disponibilizados ao público. Isso pode exigir a implementação de processos de validação e verificação, além da correção de possíveis erros ou inconsistências. Além disso, a falta de recursos financeiros e tecnológicos também pode representar um desafio na elaboração de um plano de dados abertos. A disponibilização dos dados requer investimentos em infraestrutura, capacitação de pessoal e tecnologias adequadas para armazenamento, processamento e divulgação dos dados.

Uma possível crítica em relação ao plano de dados abertos é a falta de transparência e comprometimento por parte das instituições responsáveis. Muitas vezes, os planos são elaborados apenas como uma formalidade, sem uma real intenção de disponibilizar os dados de forma acessível e útil para a sociedade. Outro ponto crítico é a falta de padronização e qualidade dos dados disponibilizados. Muitas vezes, os conjuntos de dados são disponibilizados em formatos complexos e pouco compreensíveis, dificultando o seu uso por parte dos cidadãos e limitando o potencial de impacto dos dados abertos.

Além disso, a falta de investimentos em infraestrutura e capacitação também pode ser uma crítica válida. Sem recursos adequados, as instituições têm dificuldade em armazenar, processar e disponibilizar os dados de forma eficiente, prejudicando a efetividade do plano de dados abertos.

Por fim, é importante ressaltar que a falta de participação e envolvimento da sociedade civil no processo de elaboração e implementação do plano também pode ser um ponto crítico. É essencial que as decisões sobre quais dados serão disponibilizados sejam tomadas em conjunto com os cidadãos, garantindo assim uma maior relevância.

**Tabela 1 - PLANO DE AÇÃO "PDA"**

<b>CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DO PDA</b>				
<b>PRODUTO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>META PRAZO</b>	<b>UNIDA</b>	<b>PONTO FOCAL</b>
<b>REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO COM AS REGIONAIS</b>	REALIZAR REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO, A FIM DE ALINHAR AS INFORMAÇÕES E DEFINIR OS PONTOS FOCAIS	25/05/2023	SEGER	LÚCIO FREITAS
<b>DESIGNAÇÃO DO GT / PONTOS FOCAIS / REGIONAIS</b>	P419204/2022 - CI Nº 53/2023	02/06/2023	SEGER	ANTONIO GEORGE
<b>REUNIÃO E APRESENTAÇÃO COM OS PONTOS FOCAIS</b>	APRESENTAR O PDA E DISPONIBILIZAR AS PLANILHAS PARA O PLANO DE AÇÃO	07/06/2023	SER's	LÚCIO FREITAS ADRIANO ROMÃO
<b>INVENTÁRIO DE DADOS</b>	ELABORAR A LISTA DAS BASES DE DADOS	07/06/2023	SER's	GT / PONTOS FOCAIS
<b>VALIDAÇÃO DA LISTA DA BASE DE DADOS</b>	VERIFICAR APROVAÇÃO ANEXAR PLANILHA	15/06/2023	SEGER	GT / PONTOS FOCAIS
<b>MECANISMO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL</b>	CONSULTA PÚBLICA E VOTAÇÃO	18/07/2023	SEGER / CPS	AGENTES DE CIDADANIA
<b>MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO</b>	VERIFICAR A TABELA DE PRIORIZAÇÃO	25/07/2023	SEGER / SER'S	LÚCIO FREITAS / ADRIANO ROMÃO
<b>LISTE AS BASES QUE SERÃO ABERTAS</b>	SIGILO OU PRIVACIDADE DO CIDADÃO, DADOS RELEVANTES PARA A SOCIEDADE X DADOS BÁSICOS EX: COMPRAS, ORÇAMENTOS, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	25/07/2023	SEGER	ADRIANO ROMÃO
<b>ESTABELEÇA UM CRONOGRAMA DE ABERTURA</b>	BASES FUNDAMENTADOS NOS RESULTADOS DE PRIORIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS DADOS	26/07/2023	SEGER / SER'S	LÚCIO FREITAS / GT'S
<b>VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO</b>	VALIDAÇÃO PELAS UNIDADES ORGANIZACIONAIS, REGIONAIS E SECRETÁRIO	27/07/2023	SEGER / SER'S	LÚCIO FREITAS, PONTOS FOCAIS, FERRÚCIO FEITOSA
<b>ELABORAÇÃO E ENVIO DO PDA</b>	COMPILAÇÃO DOS DADOS EM UM SÓ DOCUMENTO E ENVIO PARA APROVAÇÃO DO COMITÊ DIGITAL CITINOVA	31/07/2023	GT / SEGER	ADRIANO ROMÃO
<b>PUBLICAÇÃO DOM</b>	ENVIO DO DOCUMENTOS PARA PUBLICAÇÃO	10/08/2023	SEGER / COJUR	JURÍDICO / FERRUCIO FEITOSA

**RUA: PROFESSOR JURACIR MENDES OLIVEIRA Nº 1 - EDSON QUEIROZ**

## 5.2 Cronograma de Abertura de Bases

As etapas para elaborar um cronograma de abertura de dados abertos podem incluir:

- Identificar as bases de dados a serem disponibilizadas;
- Avaliar a relevância e utilidade das bases de dados para o público-alvo;
- Realizar uma análise técnica para verificar a viabilidade da abertura dos dados;
- Definir os critérios de seleção e priorização das bases de dados;
- Estabelecer as etapas necessárias para preparar os dados, como limpeza, anonimização e formatação;
- Determinar os prazos para cada etapa do processo;
- Considerar a necessidade de envolver diferentes partes interessadas, como especialistas técnicos, jurídicos e o público em geral;
- Divulgar o cronograma para informar o público sobre a abertura dos dados;
- Monitorar o progresso regularmente e fazer ajustes no cronograma, se necessário;
- Garantir a conformidade com as políticas e regulamentações relacionadas à abertura de dados.

Essas etapas podem variar dependendo do contexto específico e das políticas governamentais em relação à abertura de dados abertos. É importante adaptar o cronograma às necessidades e recursos disponíveis em sua organização ou instituição. Para elaborar o cronograma de abertura das bases organizamos oficinas com os grupos focais das Secretarias Executivas Regionais.



Foto 1 - Apresentação do Plano de Dados Abertos para os Pontos Focais da SEGER e SER's



Foto 2 - Oficina realizada no Auditório da SEGER



Foto 3 - Pontos Focais da SEGER e Secretárias Executivas Regionais

Na reunião com os grupos focais foram levantados vários dados para inclusão no Plano de Dados Abertos da SEGER, foram discutidos os resultados obtidos e identificados diversos conjuntos de dados relevantes como informações sobre o uso e ocupação do espaço público, conservação de vias, limpeza urbana, conservação, manutenção, reforma, participação social e acolhimento. Trabalhamos para garantir a qualidade e padronização desses dados, visando disponibilizá-los para consulta e análise pela sociedade.

### 5.3 Cronograma de promoção, fomento, uso e reuso das bases

O plano de dados abertos da SEGER tem como objetivo fomentar o uso e reuso das bases de dados disponibilizadas. Através desse plano, a SEGER busca promover a transparência, a participação cidadã e o seu desenvolvimento de soluções inovadoras. Com acesso livre e gratuito, essas bases podem ser utilizadas por empresas, pesquisadores e a população em geral para criar aplicativos, realizar estudos e melhorar a qualidade de vida na cidade. O fomento ao uso e reuso dessas bases contribui para uma gestão mais eficiente e democrática, fortalecendo a relação entre governo e sociedade.

### 5.4 Inventário das bases de dados do órgão

A elaboração do inventário de dados da SEGER é fundamental para conhecer e organizar as informações referentes aos serviços oferecidos à população. Esse processo envolveu a identificação e catalogação de todas as bases de dados, bem como a definição de critérios para classificação e atualização desses dados. Com o inventário completo, é possível garantir uma gestão mais eficiente das informações, facilitando o acesso e a disponibilização dos serviços para a população. Para a elaboração do inventário de bases de dados contamos com a presença e colaboração dos grupos focais da SEGER e das Secretarias Executivas Regionais, no que se refere ao levantamento de todas as bases de dados consideradas de grande relevância para a sociedade e as suas atualizações. Diante desse encontro elaboramos algumas etapas que foram de grande importância para realizar o levantamento dos dados:

- Definimos os objetivos do levantamento dos dados;
- Identificamos todas as bases de dados existentes;
- Classificamos as bases de dados por “eixos”, de acordo com as atribuições da SEGER, são eles: uso e ocupação do espaço e equipamentos públicos, conservação de vias, limpeza urbana especial, conservação, manutenção e reforma de prédios e equipamentos públicos, participação social, acolhimento;
- Elaboramos uma tabela com as notas para avaliar o interesse;
- Realizamos uma pesquisa com os Agentes de Cidadania;
- Analisamos a pesquisa e elaboramos uma tabela de priorização, em uma escala de relevância com 0 (não se aplica), 1 (baixo), 2 (média), 3 (alta);
- Definimos a estratégia de abertura levando em consideração as demandas e necessidades;

## PLANILHA 1 - USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

<b>EIXO 1</b>	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública) (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, I, § 1º)	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, V)	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VII)	Refere-se a um sistema estruturante e/ou utilizado por vários órgãos	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VIII)	Estímulo ao controle social (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, II)	Refere-se a projetos estratégicos do governo (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, IV)	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VI)	Alinhamento perante o Planejamento Estratégico	Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, III)	<b>TOTAL (somatório do peso do critério*valor atribuído a cada base)</b>
<b>PESO DO CRITÉRIO</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	
<b>AVALIADORES: THIAGO, KELMA, KATIANA MOREIRA, LUIZ ROGER</b>	<b>Consulta pública</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	
AUTORIZAÇÃO AMBULANTES	3	3	3	3	3	3	3	0	3	3	<b>99</b>
ADOÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	3	3	1	3	3	3	3	0	3	3	<b>91</b>
PERMISSÃO QUIOSQUE, BOX	3	3	0	3	3	3	3	1	3	3	<b>90</b>
AUTORIZAÇÃO PARA EVENTOS	3	3	0	3	3	3	3	1	3	3	<b>90</b>
PERMISSÃO BANCAS / JORNAIS	3	3	0	3	3	3	3	0	3	3	<b>87</b>
CORTE DE ÁRVORE	3	3	0	3	3	3	3	0	3	3	<b>87</b>
IMPLANTAÇÃO DE PARKLET	3	3	0	3	3	3	2	1	1	2	<b>81</b>
PODA DE ÁRVORE	3	3	3	3	1	1	2	1	1	2	<b>77</b>
TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE	2	2	2	2	3	2	2	2	2	2	<b>76</b>
INSTALAÇÃO DE PARQUES	3	3	0	3	1	3	2	0	3	1	<b>72</b>
REBAIXAMENTO DE MEIO FIO	3	3	0	3	1	1	2	3	1	2	<b>71</b>
AUTORIZAÇÃO TRALLER / FOOD	3	3	0	3	1	1	2	3	1	2	<b>71</b>
DEMOLIÇÃO	3	3	1	1	1	2	2	0	1	1	<b>60</b>
AUTORIZAÇÃO STAND DE VENDAS	3	3	0	0	1	1	1	0	0	0	<b>41</b>

## PLANILHA 2 - CONSERVAÇÃO DE VIAS

<b>EIXO 2</b>	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública) (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, I, § 1º)	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, V)	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VII)	Refere-se a um sistema estruturante e/ou utilizado por vários órgãos	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VIII)	Estímulo ao controle social (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, II)	Refere-se a projetos estratégicos do governo (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, IV)	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VI)	Alinhamento perante o Planejamento Estratégico	Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, II)	<b>TOTAL (somatório do peso do critério*valor atribuído a cada base)</b>
<b>PESO DO CRITÉRIO</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	
<b>AVALIADORES: ERIKA, BRUNO, OLIVIA, JAQUELINE</b>	<b>Consulta pública</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	
REFORMA GALERIA PLUVIAIS	3	2	2	2	2	2	3	3	3	2	<b>85</b>
PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA	2	1	2	2	3	3	2	2	3	3	<b>79</b>
REFORMA DE DRENAGEM	2	3	3	1	1	3	1	2	3	2	<b>76</b>
REFORMA BOCA DE LOBO	1	3	3	3	1	1	2	3	3	1	<b>75</b>
REFORMA MEIO FIO	2	2	2	2	3	1	2	2	2	2	<b>72</b>
TAPA BURRACO ASFALTICO	2	2	2	3	2	1	2	2	2	2	<b>72</b>
TAPA BURRACO CALÇAMENTO	3	1	1	1	2	2	2	2	2	1	<b>62</b>

## PLANILHA 3 - LIMPEZA URBANA ESPECIAL

<b>EIXO 3</b>	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública) (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, I, § 1º)	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, V)	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VII)	Refere-se a um sistema estruturante e/ou utilizado por vários órgãos	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VIII)	Estímulo ao controle social (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, II)	Refere-se a projetos estratégicos do governo (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, IV)	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VI)	Alinhamento perante o Planejamento Estratégico	Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, III)	<b>TOTAL (somatório do peso do critério*valor atribuído a cada base)</b>
	<b>PESO DO CRITÉRIO</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	
<b>AVALIADORES: ERIKA GOMES, BRUNO SALES, OLÍVIA TELES</b>	<b>Consult a pública</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	
LIMPEZA DE LAGOAS E CANAIS	3	2	2	2	2	2	3	3	3	2	<b>85</b>
REMOÇÃO DE PONTOS DE LIXO	2	3	3	1	3	2	2	3	1	3	<b>84</b>
VARRIÇÃO OU CAPINAÇÃO	2	3	1	3	3	3	1	2	2	2	<b>82</b>
SUPRESSÃO DE ÁRVORES	2	2	3	3	2	1	3	2	3	2	<b>81</b>
CAPINAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	2	1	2	2	3	3	2	2	3	3	<b>79</b>
VARRIÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	1	3	3	2	3	2	2	2	1	2	<b>78</b>
REMOÇÃO DE PODA	3	2	3	1	2	2	2	2	2	2	<b>77</b>
LIMPEZA DE BUEIROS	2	3	3	1	1	3	1	2	3	2	<b>76</b>
PINTURA MEIO-FIO	1	3	3	3	1	1	2	3	3	1	<b>75</b>
LIMPEZA DE ORLA	2	2	2	2	3	1	2	2	2	2	<b>72</b>
PODA DE ÁRVORE LOCAL PÚBLICO	2	2	2	3	2	1	2	2	2	2	<b>72</b>
REMOÇÃO DE ENTULHOS	3	1	1	1	2	2	2	2	2	1	<b>62</b>

## PLANILHA 4 - CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E REFORMA

<b>EIXO 4</b>	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública) (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, I, § 1º)	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, V)	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VII)	Refere-se a um sistema estruturante e/ou utilizado por vários órgãos	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VIII)	Estímulo ao controle social (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, II)	Refere-se a projetos estratégicos do governo (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, IV)	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VI)	Alinhamento perante o Planejamento Estratégico	Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, III)	<b>TOTAL (somatório do peso do critério*valor atribuído a cada base)</b>
	<b>PESO DO CRITÉRIO</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	
<b>AVALIADORES: RENATA MARIA, KALYANA MOREIRA, VALDINEIDE</b>	<b>Consulta pública</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	
<b>CONSERVAÇÃO</b>	2	3	2	3	1	2	3	2	3	3	<b>84</b>
<b>MANUTENÇÃO E REFORMA</b>	2	2	2	2	2	2	1	1	1	2	<b>64</b>

## PLANILHA 5 - PARTICIPAÇÃO SOCIAL

<b>EIXO 5</b>	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública) (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, I, § 1º)	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, V)	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VII)	Refere-se a um sistema estruturante e/ou utilizado por vários órgãos	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VIII)	Estímulo ao controle social (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, II)	Refere-se a projetos estratégicos do governo (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, IV)	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VI)	Alinhamento perante o Planejamento Estratégico	Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, III)	<b>TOTAL</b> (somatório do peso do critério*valor atribuído a cada base)
	<b>PESO DO CRITÉRIO</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	
<b>AVALIADORES: JONH HERBERT, ALÍCIA FREIRE, CARLOS DIEGO, LIVIA PRISCILLA</b>	<b>Consulta pública</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	
<b>DEMANDAS PRIORIZADAS NO PROCESSO PARTICIPATIVO</b>	3	2	2	3	3	3	3	3	3	2	<b>97</b>
<b>PRESENÇA NOS PROCESSOS PARTICIPATIVOS</b>	3	2	1	3	3	3	3	2	3	3	<b>92</b>
<b>AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL</b>	2	2	2	3	0	3	1	1	3	3	<b>70</b>
<b>SOLICITAÇÕES DA SALA DE CIDADANIA</b>	3	3	2	3	1	2	0	1	1	1	<b>69</b>
<b>RELATÓRIO SITUACIONAL DOS CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	2	0	1	3	2	3	3	1	2	1	<b>64</b>

## PLANILHA 6 – ACOLHIMENTO

<b>EIXO 6</b>	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública) (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, I, § 1º)	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, V)	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VII)	Refere-se a um sistema estruturante e/ou utilizado por vários órgãos	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VIII)	Estímulo ao controle social (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, II)	Refere-se a projetos estratégicos do governo (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, IV)	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, VI)	Alinhamento perante o Planejamento Estratégico	Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, III)	<b>TOTAL (somatório do peso do critério*valor atribuído a cada base)</b>
	<b>PESO DO CRITÉRIO</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	
<b>AVALIADORES: GABRIEL, MAURICIO, RENATA, JACYANNE</b>	<b>Consult a pública</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	<b>Ponto focal</b>	
SINE	3	3	3	3	3	3	3	0	3	3	<b>99</b>
CADASTRO ÚNICO	3	3	1	3	3	3	3	0	3	3	<b>91</b>
CARTEIRA DO AUTISTA	3	3	0	3	3	3	3	1	3	3	<b>90</b>
PROCON	3	3	0	3	3	3	3	1	3	3	<b>90</b>
FUNCI	3	3	0	3	3	3	3	0	3	3	<b>87</b>
HABITAFOR	3	3	0	3	3	3	3	0	3	3	<b>87</b>
PROTOCOLOS DE SAÚDE	3	3	0	3	3	3	2	1	1	2	<b>81</b>
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	3	3	0	3	1	3	2	0	3	1	<b>72</b>
USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	3	3	3	3	1	1	2	1	1	2	<b>77</b>
LIMPEZA URBANA	3	3	0	3	1	1	2	3	1	2	<b>71</b>
MANUTENÇÃO DE VIAS	3	3	0	3	1	1	2	3	1	2	<b>71</b>
ABERTURA DE PROTOCOLO	3	3	1	1	1	2	2	0	1	1	<b>60</b>
CONTAGEM DE ATENDIMENTOS	3	3	0	0	1	1	1	0	0	0	<b>41</b>

Os representantes indicaram o nível de relevância que cada base possui e selecionaram aquelas que representam melhor aos seus interesses e os interesses da sociedade. Baseado no modelo da (CGU) Controladoria Geral da União foram preenchidas as tabelas de priorização dos dados e a tabela de abertura das bases de dados, com isso foram obtidas 53 respostas das bases de dados que serão analisadas através de uma reunião para apresentação dos dados e da realização de uma pesquisa pública com os agentes de cidadania de Fortaleza que através de um formulário de priorização dos dados serão organizadas de forma a facilitar a sua organização nos eixos.

As bases a serem disponibilizadas integram as políticas da Secretaria Municipal da Gestão Regional do Município de Fortaleza bem como integram as políticas de desenvolvimento das Secretarias Executivas Regionais. Todas já estão em formato aberto e não possuem conteúdo sigiloso e foram analisadas e divulgadas em “medidas” e “valores” para facilitar o entendimento da sociedade.

No processo de priorização dos dados foram identificados e classificados os dados considerados mais importantes para a população de Fortaleza, porque pode ajudar a garantir que os dados sejam usados de forma eficaz e eficiente. A priorização de dados é um processo complexo, mas é importante para a população de Fortaleza. Ao identificar e classificar os dados mais importantes, a SEGER pode tomar melhores decisões, reduzir custos, melhorar a segurança e aumentar a conformidade. A priorização de dados também é um processo contínuo. À medida que a organização cresce e muda, seus dados também mudarão. É importante revisar e atualizar suas políticas e procedimentos regularmente para garantir que os dados estejam sendo priorizados de forma eficaz.

## INVENTÁRIO DE ABERTURA DAS BASES DE DADOS DA SEGER

Nº BASES	NOME DAS BASES	ORDEM	MEDIDA / VALOR					ATUALIZAÇÃO
			M2	M	KM	VALOR	QTD	
BD1	AUTORIZAÇÃO AMBULANTES	99						MENSAL
BD2	SINE	99						MENSAL
BD3	DEMANDAS PRIORIZADAS NO PROCESSO PARTICIPATIVO	97						MENSAL
BD4	PRESENÇA NOS PROCESSOS PARTICIPATIVOS	92						MENSAL
BD5	CADASTRO ÚNICO	91						MENSAL
BD6	ADOÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	91						MENSAL
BD7	AUTORIZAÇÃO PARA EVENTOS	90						MENSAL
BD8	PERMISSÃO QUIOSQUE, BOX	90						MENSAL
BD9	CARTEIRA DO AUTISTA	90						MENSAL
BD10	PROCON	90						MENSAL
BD11	CORTE DE ÁRVORE	87						TRIMESTRAL
BD12	PERMISSÃO BANCAS / JORNAIS	87						MENSAL
BD13	HABITAFOR	87						MENSAL
BD14	FUNCI	87						MENSAL
BD15	REFORMA GALERIA PLUVIAIS	85						TRIMESTRAL
BD16	LIMPEZA DE LAGOAS E CANAIS	85						TRIMESTRAL
BD17	REMOÇÃO DE PONTOS DE LIXO	84						TRIMESTRAL
BD18	CONSERVAÇÃO	84						TRIMESTRAL
BD19	VARRIÇÃO OU CAPINAÇÃO	82						TRIMESTRAL
BD20	IMPLANTAÇÃO DE PARKLET	81						TRIMESTRAL
BD21	SUPRESSÃO DE ÁRVORES	81						TRIMESTRAL
BD22	PROTOSCOLOS DE SAÚDE	81						MENSAL
BD23	PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA	79						TRIMESTRAL
BD24	CAPINAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	79						TRIMESTRAL
BD25	VARRIÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	78						TRIMESTRAL
BD26	PODA DE ÁRVORE	77						TRIMESTRAL
BD27	REMOÇÃO DE PODA	77						TRIMESTRAL
BD28	USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	77						TRIMESTRAL
BD29	TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE	76						TRIMESTRAL
BD30	REFORMA DE DRENAGEM	76						TRIMESTRAL
BD31	LIMPEZA DE BUEIROS	76						TRIMESTRAL
BD32	REFORMA BOCA DE LOBO	75						TRIMESTRAL
BD33	PINTURA MEIO-FIO	75						TRIMESTRAL
BD34	INSTALAÇÃO DE PARQUES	72						MENSAL
BD35	REFORMA MEIO FIO	72						TRIMESTRAL
BD36	TAPA BURRACO ASFALTICO	72						TRIMESTRAL
BD37	LIMPEZA DE ORLA	72						TRIMESTRAL
BD38	PODA DE ÁRVORE LOCAL PÚBLICO	72						TRIMESTRAL
BD39	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	72						MENSAL
BD40	REBAIXAMENTO DE MEIO FIO	71						TRIMESTRAL
BD41	AUTORIZAÇÃO TRALLER / FOOD	71						MENSAL
BD42	LIMPEZA URBANA	71						TRIMESTRAL
BD43	MANUTENÇÃO DE VIAS	71						TRIMESTRAL
BD44	AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL	70						MENSAL
BD45	SOLICITAÇÕES DA SALA DE CIDADANIA	69						MENSAL
BD46	MANUTENÇÃO E REFORMA	64						TRIMESTRAL
BD47	RELATÓRIO DOS CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	64						MENSAL
BD48	TAPA BURRACO CALÇAMENTO	62						TRIMESTRAL
BD49	REMOÇÃO DE ENTULHOS	62						MENSAL
BD50	DEMOLIÇÃO	60						MENSAL
BD51	ABERTURA DE PROTOCOLO	60						MENSAL
BD52	AUTORIZAÇÃO STAND DE VENDAS	41						MENSAL
BD53	CONTAGEM DE ATENDIMENTOS	41						MENSAL

## 5.5 Consulta pública

Na elaboração do plano de dados abertos contamos com a participação da coordenadoria de participação social que mobilizou os agentes de cidadania de Fortaleza para ajudar na pesquisa e garantir que o plano seja relevante para as necessidades da comunidade.

Os agentes de cidadania têm um papel fundamental para a elaboração do plano de dados abertos da Secretaria Municipal da Gestão Regional, pois os agentes de cidadania são pessoas que estão envolvidas ativamente na comunidade e que têm um profundo conhecimento das necessidades e desafios da cidade. Eles podem fornecer insights valiosos sobre quais dados devem ser abertos e como eles podem ser usados para melhorar a vida dos cidadãos.

Um dos principais benefícios de consultar os agentes de cidadania é que eles podem ajudar a garantir que o plano de dados abertos seja relevante para as necessidades da comunidade. Eles podem identificar quais dados são mais importantes para os cidadãos e como esses dados podem ser usados para melhorar a prestação de serviços públicos, a tomada de decisão e a participação cívica.

Além disso, os agentes de cidadania podem ajudar a garantir que o plano de dados abertos seja acessível e fácil de usar. Eles podem fornecer feedback sobre o design e a formatação do plano e podem ajudar a desenvolver materiais de divulgação que sejam atraentes para um público amplo.

No geral, consultar os agentes de cidadania é essencial para a elaboração de um plano de dados abertos bem-sucedido. Os agentes de cidadania podem fornecer informações valiosas sobre quais dados a população tem interesse de saber e como eles podem ser usados para melhorar a vida de cada cidadão.

Considerando essas informações elaboramos um encontro com os agentes de cidadania através da mobilização da coordenadoria de participação social que enviou um convite via grupo de WhatsApp e via ligação de celular para que todos possam comparecer no auditório da Academia do Professor Darcy Ribeiro no dia 18/07/2023 às 08:00hs onde foi apresentado o plano de dados abertos e ao final realizado a pesquisa pública com os 124 agentes de cidadania que compareceram ao local. Além da apresentação foi discutido sobre a importância do plano os dados relevantes e sobre a priorização dos dados.

Foi de grande importância a presença dos agentes de cidadania na pesquisa e que todas as 12 Regionais de Fortaleza estavam representadas. Isso porque os agentes de cidadania são pessoas que estão envolvidas ativamente na comunidade e que têm um profundo conhecimento das necessidades e desafios da região. Ao ter agentes de cidadania na pesquisa, o governo pode garantir que as necessidades da comunidade sejam atendidas e que o governo seja mais responsivo às necessidades da população.

Além disso, os agentes de cidadania podem ajudar a promover a inclusão e a equidade. Eles podem ajudar a garantir que todas as comunidades sejam representadas na pesquisa e que todas as comunidades tenham acesso aos mesmos dados que serão disponibilizados.

Os agentes de cidadania são uma parte importante do processo democrático. Eles ajudam a garantir que os dados sejam mais transparentes, fáceis e atendam às necessidades da população e que o governo seja mais inclusivo e equitativo.

### **5.5.1. Resultado da pesquisa**

Baseado no inventário de dados e na tabela de priorização a pesquisa com os agentes de cidadania foi realizada com o objetivo de coletar informações sobre o uso de dados abertos no que se refere ao nível de relevância para o cidadão. A pesquisa foi realizada por meio de um formulário com 6 (seis) tabelas distribuídas por “eixo” e por “serviços” aprovados pelos pontos focais na elaboração do inventário de dados, que foi preenchido por 124 agentes de cidadania.

Os resultados da pesquisa mostraram que os agentes de cidadania têm um bom conhecimento sobre os serviços e bases de dados disponibilizados e que usam esses dados em suas atividades profissionais. Os agentes de cidadania também indicaram que os dados abertos são importantes para a transparência do governo.

A pesquisa também mostrou que os agentes de cidadania têm algumas dificuldades no uso de dados abertos e principalmente mostrou que ainda falta conhecimento sobre as suas atribuições como agente de cidadania.

O resultado da pesquisa indicou que a maioria dos dados que foram cadastrados no inventário pelos servidores dos grupos focais tiveram uma boa aceitação pela maioria dos agentes. No entanto, é necessário fortalecer o compromisso do Município de Fortaleza através de treinamento para os agentes de cidadania.

O plano de dados abertos é uma ferramenta que se bem utilizada poderá mudar e melhorar a vida dos cidadãos. A Prefeitura de Fortaleza deve aproveitar o potencial dos dados abertos para tornar a cidade mais transparente, eficiente e participativa.

Para a consulta, as bases de dados levantadas anteriormente pelos pontos focais da SEGER e SER's foram divididas em 6 (seis) "eixos" para melhor compreensão e organização do seu conteúdo e os agentes de cidadania puderam indicar a relevância que cada serviço representa aos seus interesses e aos interesses dos cidadãos em uma escala de 1 (não se aplica), 2 (não relevante), 3 (relevante), além de discutir sobre outras bases que poderão acrescentar e entrar como uma nova base ou adaptar uma base já existente e em uso. No total foram obtidos 124 formulários, todos preenchidos e assinados pelos entrevistados.

## MECANISMO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL RESULTADO DA PESQUISA PRIORIZAÇÃO POR "EIXO" DE SERVIÇO



FORMULÁRIO APLICADO POR: ADRIANO ALVES ROMÃO

EIXO 1 USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO				
Grau de relevância para o cidadão				
RESULTADO		QTD		
AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL		RELEVANTE	NÃO RELE.	NÃO A.
1ª	AUTORIZAÇÃO AMBULANTES	120	4	0
2ª	ADOÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	111	13	0
3ª	AUTORIZAÇÃO TRÁILER / FOOD	101	23	0
4ª	DEMOLIÇÃO	99	24	1
5ª	REBAIXAMENTO DE MEIO-FIO	99	25	0
6ª	TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE	96	27	1
7ª	CORTE DE ÁRVORE	90	33	1
8ª	PERMISSÃO QUIOSQUE, BOX	90	34	0
9ª	IMPLANTAÇÃO DE PARKLET	88	35	1
10ª	PODA DE ÁRVORE	85	39	0
11ª	PERMISSÃO BANCAS / JORNAIS	85	39	0
12ª	INSTALAÇÃO DE PARQUES	84	43	1
13ª	AUTORIZAÇÃO STAND DE VENDAS	83	40	1
14ª	AUTORIZAÇÃO PARA EVENTOS	76	48	0

EIXO 3 LIMPEZA URBANA				
Grau de relevância para o cidadão				
RESULTADO		QTD		
AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL		RELEVANTE	NÃO RELE.	NÃO A.
1ª	LIMPEZA DE LAGOAS E CANAIS	122	2	0
2ª	REMOÇÃO DE PONTOS DE LIXO	122	2	0
3ª	CAPINAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	120	4	0
4ª	VARRIÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	119	5	0
5ª	REMOÇÃO DE ENTULHOS	116	8	0
6ª	VARRIÇÃO OU CAPINAÇÃO	116	8	0
7ª	PODA DE ÁRVORE LOCAL PÚBLICO	110	14	0
8ª	REMOÇÃO DE PODA	110	10	4
9ª	LIMPEZA DE BUEIROS	100	22	2
10ª	PINTURA MEIO-FIO	92	30	2
11ª	SUPRESSÃO DE ÁRVORES	92	25	7
12ª	LIMPEZA DE ORLA	90	30	4

EIXO 2 CONSERVAÇÃO DE VIAS				
Grau de relevância para o cidadão				
RESULTADO		QTD		
AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL		RELEVANTE	NÃO RELE.	NÃO A.
1ª	TAPA BURRACO ASFALTICO	121	3	0
2ª	TAPA BURRACO CALÇAMENTO	120	4	0
3ª	REFORMA DE DRENAGEM	116	8	0
4ª	PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA	114	8	2
5ª	REFORMA GALERIA PLUVIAIS	110	14	0
6ª	REFORMA BOCA DE LOBO	100	24	0
7ª	REFORMA MEIO-FIO	90	34	0

EIXO 4 CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E REFORMA				
Grau de relevância para o cidadão				
RESULTADO		QTD		
AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL		RELEVANTE	NÃO RELE.	NÃO A.
1ª	MANUTENÇÃO E REFORMA	117	7	0
2ª	CONSERVAÇÃO	100	24	0

EIXO 5 PARTICIPAÇÃO SOCIAL				
Grau de relevância para o cidadão				
RESULTADO		QTD		
AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL		RELEVANTE	NÃO RELE.	NÃO A.
1ª	SOLICITAÇÕES DA SALA DE CIDADANIA	124	0	0
2ª	AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL	123	1	0
3ª	PRESENÇA NOS PROCESSOS PARTICIPATIVOS	123	1	0
4ª	RELATÓRIO SITUACIONAL DOS CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	123	1	0
5ª	DEMANDAS PRIORIZADAS NO PROCESSO PARTICIPATIVO	122	2	0

EIXO 6 ACOLHIMENTO				
Grau de relevância para o cidadão				
RESULTADO		QTD		
AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL		RELEVANTE	NÃO RELE.	NÃO A.
1ª	HABITAFOR	120	4	0
2ª	CADASTRO ÚNICO	119	4	1
3ª	MANUTENÇÃO DE VIAS	110	14	0
4ª	LIMPEZA URBANA	105	19	0
5ª	CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO AUTISTA	92	32	0
6ª	USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	92	32	0
7ª	PROCON	92	32	0
8ª	FUNCI	90	34	0
9ª	ABERTURA / CONSULTA DE PROTOCOLO	80	40	4
10ª	PROTOCOLOS DE SAÚDE	79	45	0
11ª	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	76	40	8
12ª	SINE	66	50	8
13ª	CONTAGEM DE ATENDIMENTOS POR BAIRROS	66	50	8

critério		
NÃO SE APLICA		1
NÃO RELEVANTE		2
RELEVANTE		3

## RESULTADO DA PESQUISA / PRIORIZAÇÃO POR “EIXO”

EIXO 1 USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO				
Grau de relevância para o cidadão				
RESULTADO				
AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL				
QTD				
		RELEVANTE	NÃO RELE.	NÃO A.
1º	AUTORIZAÇÃO AMBULANTES	120	4	0
2º	ADOÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	111	13	0
3º	AUTORIZAÇÃO TRALLER / FOOD	101	23	0
4º	DEMOLIÇÃO	99	24	1
5º	REBAIXAMENTO DE MEIO FIO	99	25	0
6º	TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE	96	27	1
7º	CORTE DE ÁRVORE	90	33	1
8º	PERMISSÃO QUIOSQUE, BOX	90	34	0
9º	IMPLANTAÇÃO DE PARKLET	88	35	1
10º	PODA DE ÁRVORE	85	39	0
11º	PERMISSÃO BANCAS / JORNAIS	85	39	0
12º	INSTALAÇÃO DE PARQUES	84	43	1
13º	AUTORIZAÇÃO STAND DE VENDAS	83	40	1
14º	AUTORIZAÇÃO PARA EVENTOS	76	48	0

EIXO 3 LIMPEZA URBANA				
Grau de relevância para o cidadão				
RESULTADO				
AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL				
QTD				
		RELEVANTE	NÃO RELE.	NÃO A.
1º	LIMPEZA DE LAGOAS E CANAIS	122	2	0
2º	REMOÇÃO DE PONTOS DE LIXO	122	2	0
3º	CAPINAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	120	4	0
4º	VARRIÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	119	5	0
5º	REMOÇÃO DE ENTULHOS	116	8	0
6º	VARRIÇÃO OU CAPINAÇÃO	116	8	0
7º	PODA DE ÁRVORE LOCAL P.	110	14	0
8º	REMOÇÃO DE PODA	110	10	4
9º	LIMPEZA DE BUEIROS	100	22	2
10º	PINTURA MEIO-FIO	92	30	2
11º	SUPRESSÃO DE ÁRVORES	92	25	7
12º	LIMPEZA DE ORLA	90	30	4

EIXO 4 CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E REFORMA				
Grau de relevância para o cidadão				
RESULTADO				
AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL				
QTD				
		RELEVANTE	NÃO RELE.	NÃO A.
1º	MANUTENÇÃO E REFORMA	117	7	0
2º	CONSERVAÇÃO	100	24	0

EIXO 5 PARTICIPAÇÃO SOCIAL				
Grau de relevância para o cidadão				
RESULTADO				
AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL				
QTD				
		RELEVANTE	NÃO RELE.	NÃO A.
1º	SOLICITAÇÕES DA SALA DE CIDADANIA	124	0	0
2º	AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL	123	1	0
3º	PRESEÇA NOS PROCESSOS PARTICIPATIVOS	123	1	0
4º	RELATÓRIO SITUACIONAL DOS CONSELHOS	123	1	0
5º	DEMANDAS PRIORIZADAS NO PROCESSO PARTICIPATIVO	122	2	0

EIXO 6 ACOLHIMENTO				
Grau de relevância para o cidadão				
RESULTADO				
AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL				
QTD				
		RELEVANTE	NÃO RELE.	NÃO A.
1º	HABITAFOR	120	4	0
2º	CADASTRO ÚNICO	119	4	1
3º	MANUTENÇÃO DE VIAS	110	14	0
4º	LIMPEZA URBANA	105	19	0
5º	CARTE. IDENTIFICAÇÃO AUTISTA	92	32	0
6º	USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO P	92	32	0
7º	PROCON	92	32	0
8º	FUNCI	90	34	0
9º	ABERTURA / CONSULTA DE PRO.	80	40	4
10º	PROTOCOLOS DE SAÚDE	79	45	0
11º	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	76	40	8
12º	SINE	66	50	8
13º	CONTAGEM DE ATENDIMENTOS	66	50	8

## RESULTADO DA PESQUISA / PRIORIZAÇÃO GERAL DAS BASES

ORDEM	Nº BASE	NOME DA BASE DE DADOS	QTD
1º	BD1	SOLICITAÇÕES DA SALA DE CIDADANIA	124
2º	BD2	AGENTE DE CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL	123
3º	BD3	PRESENÇA NOS PROCESSOS PARTICIPATIVOS	123
4º	BD4	RELATÓRIO S. CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	123
5º	BD5	LIMPEZA DE LAGOAS E CANAIS	122
6º	BD6	REMOÇÃO DE PONTOS DE LIXO	122
7º	BD7	DEMANDAS PRIORIZADAS NO PROCESSO PARTICIPATIVO	122
8º	BD8	TAPA BURRACO ASFALTICO	121
9º	BD9	AUTORIZAÇÃO AMBULANTES	120
10º	BD10	CAPINAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	120
11º	BD11	TAPA BURRACO CALÇAMENTO	120
12º	BD12	HABITAFOR	120
13º	BD13	VARRIÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	119
14º	BD14	CADASTRO ÚNICO	119
15º	BD15	MANUTENÇÃO E REFORMA	117
16º	BD16	REMOÇÃO DE ENTULHOS	116
17º	BD17	VARRIÇÃO OU CAPINAÇÃO	116
18º	BD18	REFORMA DE DRENAGEM	116
19º	BD19	PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA	114
20º	BD20	ADOÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	111
21º	BD21	PODA DE ÁRVORE LOCAL PÚBLICO	110
22º	BD22	REMOÇÃO DE PODA	110
23º	BD23	REFORMA GALERIA PLUVIAIS	110
24º	BD24	MANUTENÇÃO DE VIAS	110
25º	BD25	LIMPEZA URBANA	105
26º	BD26	AUTORIZAÇÃO TRALLER / FOOD	101
27º	BD27	LIMPEZA DE BUEIROS	100
28º	BD28	REFORMA BOCA DE LOBO	100
29º	BD29	CONSERVAÇÃO	100
30º	BD30	DEMOLIÇÃO	99
31º	BD31	REBAIXAMENTO DE MEIO FIO	99
32º	BD32	TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE	96
33º	BD33	PINTURA MEIO-FIO	92
34º	BD34	SUPRESSÃO DE ÁRVORES	92
35º	BD35	CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO AUTISTA	92
36º	BD36	USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	92
37º	BD37	PROCON	92
38º	BD38	CORTE DE ÁRVORE	90
39º	BD39	PERMISSÃO QUIOSQUE, BOX	90

40º	BD40	LIMPEZA DE ORLA	90
41º	BD41	REFORMA MEIO FIO	90
42º	BD42	FUNCI	90
43º	BD43	IMPLANTAÇÃO DE PARKLET	88
44º	BD44	PODA DE ÁRVORE	85
45º	BD45	PERMISSÃO BANCAS / JORNAIS	85
46º	BD46	INSTALAÇÃO DE PARQUES	84
47º	BD47	AUTORIZAÇÃO STAND DE VENDAS	83
48º	BD48	ABERTURA / CONSULTA DE PROTOCOLO	80
49º	BD49	PROTOCOLOS DE SAÚDE	79
50º	BD50	AUTORIZAÇÃO PARA EVENTOS	76
51º	BD51	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	76
52º	BD52	SINE	66
53º	BD53	CONTAGEM DE ATENDIMENTOS POR BAIRROS	66

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Dados Abertos da Secretaria Municipal da Gestão Regional é um importante passo para a transparência e a governança da cidade. O plano prevê a publicação de dados públicos em formatos abertos e de extrema importância, o que permitirá que qualquer pessoa acesse e use essas informações para diversos fins.

A Secretaria Municipal da Gestão Regional (SEGER) é uma das secretarias da prefeitura que mais contribui para o plano de dados abertos. A SEGER é responsável pela gestão das 12 (doze) Secretarias Executivas Regionais de Fortaleza regiões e disponibiliza diversos dados sobre essas regiões, como a população, a infraestrutura, o comércio e os serviços públicos.

Os dados disponibilizados pela SEGER podem ser usados para a análise de políticas públicas, desenvolvimento de novos produtos e serviços e educação e conscientização pública. A publicação de dados abertos é uma ferramenta poderosa para a transformação social. Ao tornar as informações públicas acessíveis a todos, a prefeitura de Fortaleza está promovendo a transparência, a participação e a inovação.

Durante o levantamento das bases e durante a pesquisa com os agentes de cidadania foram levantadas varias informações que não estão na competência da SEGER mas que foram direcionada as suas devidas secretarias e sanadas todas as dúvidas.





**Fortaleza**  
PREFEITURA



Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número FZN1ZFTX

Para conferir o original, acesse o site <https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento>, informe o malote 2801939 e código FZN1ZFTX

**ASSINADO POR:**